

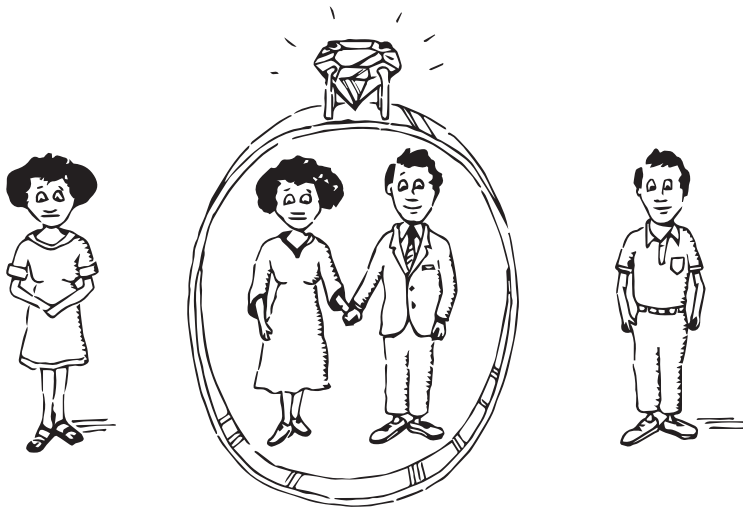
LIÇÃO 7 A Sexualidade no Plano de Deus

Um dos relacionamentos mais maravilhosos na vida do ser humano é o de um homem e uma mulher que se unem através do casamento e se tornam uma só carne. A sexualidade humana é um presente de Deus. Ela não torna apenas possível aos casais terem filhos, mas também é o meio pelo qual a união mais íntima que pode haver entre um homem e uma mulher se realiza.

Alguns dos maiores problemas da vida surgem quando os homens e as mulheres abusam da sua sexualidade. Muitos tentam lidar com ela desprovidos da sabedoria revelada por Deus e da capacitação que Ele dá para que mantenham os seus corpos em sujeição a Ele. Desta forma, estas pessoas caem em armadilhas que as prendem a um estilo de vida mundano, capaz de causar danos físicos e emocionais.

Deus não nos deixou sem muitas instruções específicas para podermos controlar o forte e poderoso instinto sexual que vive dentro de nós. Quer casado, quer solteiro, Deus espera que mantenha essa área da sua vida sob controlo. Os ensinamentos que Ele deixou na Sua Palavra impõem os limites para a expressão sexual. A desobediência a eles trará culpa, vergonha, sofrimento e pecado. Em compensação, a obediência tornará possível servir ao Senhor com alegria e pureza, dentro da sexualidade que é um presente Dele para si.

Nesta lição discutiremos os limites que Deus estabeleceu para a expressão da sexualidade e procuraremos responder a seguinte pergunta: “Quais são os princípios bíblicos que devem reger a sexualidade na vida do crente?”



Esboço da lição

A Sexualidade e o Celibato
A Sexualidade no Casamento
Práticas Sexuais Ilícitas
Lidando com os Problemas Sexuais

Objetivos da lição

Ao terminar esta lição você deverá ser capaz de:

- Expor os princípios bíblicos que tratam da sexualidade e do celibato.
- Identificar princípios bíblicos referentes à sexualidade no casamento.
- Apresentar razões porque o crente deve abster-se das práticas sexuais condenadas pela Bíblia.
- Explicar como sabemos que a homossexualidade é pecado.

- Identificar atitudes que proporcionarão soluções para problemas sexuais a partir das passagens bíblicas indicadas.

Atividades de aprendizagem

1. Como pano de fundo para esta lição, leia 1 Coríntios 6:12 – 7:40, e Efésios 5:22-33.
2. Estudar a lição seguindo as instruções dadas nas atividades de aprendizagem da Lição 1.
3. Pode ser que você não conheça algumas das palavras que aparecerão nesta lição. Não se esqueça de consultar o glossário sempre que não souber o significado de alguma palavra-chave.
4. Faça o autoteste e corrija as suas respostas.

Palavras-chave

Abortar	Fornicação	Procriação
Aborto	Gonorreia	Reciprocidade
Adultério	Gravidez	Sexualidade
Celibato	Heterossexual	Sífilis
Conceber	Homossexualidade	Sublimação
Degradação	Ilegítimo	
Doenças venéreas	Monogâmico	

A SEXUALIDADE E O CELIBATO

Objetivo 1 *Expor os princípios bíblicos que tratam da sexualidade e do celibato.*

É uma prática comum hoje, em muitos lugares do mundo, homens e mulheres solteiros terem relacionamentos passageiros e “romances” superficiais, apenas com o intuito de satisfazerem as suas “necessidades” sexuais. O mundo tem apresentado o sexo como algo tão glamouroso, que os jovens sentem-se excluídos e “fora de moda” se não estiverem envolvidos sexualmente com alguém. O padrão bíblico de celibato (estado da pessoa solteira que não mantém relações sexuais) não é popular e é geralmente ignorado por eles.

Será que é possível uma pessoa conservar-se pura? É claro que sim! Podemos usar os mesmos recursos divinos que usamos em outras áreas das nossas vidas para evitar essa tentação. O princípio de 1 Coríntios 10:13 que estudamos na Lição 1 pode ser aplicado tanto aos nossos desejos sexuais como a outros desejos. Deus *dará* forças para resistir à tentação de pecar, inclusive o pecado de envolvimento sexual fora do casamento.

- 1 De acordo com 1 Coríntios 10:13, como Deus o ajudará a resistir à tentação do pecado sexual?

Por que é que Deus proíbe o sexo fora do casamento? Há muitas razões e todas elas estão relacionadas ao Seu amor e cuidado consigo. Ele quer protegê-lo de problemas graves que estão espalhados por toda a parte:

1. *Filhos ilegítimos.* Filhos de pais solteiros não têm o privilégio de ter o pai e a mãe juntos para criá-los e cuidar deles. Geralmente são negligenciados e não recebem muitos gestos de amor.

2. *O aumento no número de abortos.* Muitas mulheres solteiras optam por interromperem a gravidez cirurgicamente em vez de darem à luz um filho bastardo. Isto frequentemente gera sentimentos de culpa por ter tirado a vida da criança, estes sentimentos levam a um intenso conflito espiritual e a um sofrimento emocional e moral muito grande.

3. *O aumento no número de casos de doenças venéreas.* Pessoas que mantêm relações sexuais com parceiros eventuais correm o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis como sífilis ou gonorreia. Estas doenças podem prejudicar o feto, causando-lhe cegueira e outros distúrbios físicos e mentais.

4. *Cicatrizes emocionais.* Não era o plano de Deus que o sexo fosse realizado fora de um relacionamento de amor duradouro. Quando não há um compromisso de amor entre o homem e a mulher, as consequências normalmente são o sentimento de rejeição, de abuso e de degradação. O sentimento de culpa leva a pessoa a autocondenar-se e a sofrer angústia espiritual.

- 2 O sentimento de culpa geralmente é um aviso de que
 - a) não há mais esperança para nós.
 - b) o pecado não nos incomoda.
 - c) devemos dar ouvidos à consciência que Deus nos deu.

O celibato é a única alternativa ao casamento sancionada (aprovada) pela Bíblia. Em 1 Coríntios 7, o apóstolo Paulo aconselha que se casem aqueles que não conseguirem manter-se na condição do celibato. Para aqueles que estão solteiros contra a sua vontade, e que ficam a pensar na vida de casado e fantasiando sobre o sexo, é mais difícil e complicado seguir os padrões de Deus para o celibato. Na Lição 6 vimos que a pessoa solteira que se compromete com o Senhor é uma dádiva para a Igreja. A melhor maneira que o solteiro tem de

obedecer ao Senhor, mantendo-se sexualmente puro, é guardando os seus pensamentos (Tiago 1:14,15). Na Lição 2 falamos sobre a importância de guardar os seus pensamentos para que não seja tentado a pecar. O Senhor pode e irá ajudá-lo nisso, se optar por se manter puro. Viva em alegria e obediência ao Senhor. Confie a Ele todos os aspetos do seu futuro. Ele irá ajudá-lo a cada passo que der.

Aqui está uma passagem das Escrituras que o ajudará a lidar com as necessidades sexuais partindo da perspectiva certa:

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. Os manjares são para o ventre, e o ventre para os manjares; Deus, porém, aniquilará, tanto um como os outros. Mas o corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo. (...) Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus, no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Coríntios 6:12,13, 19,20).

Deus *deu-nos* uma maneira de controlar os nossos impulsos sexuais em vez de cedermos a eles. É o método da *sublimação*, que implica canalizar essas tensões sexuais para outras atividades dignas. Podemos definir *sublimação* como sendo o “processo mental através do qual os instintos sexuais básicos são inconscientemente transformados em outros empenhos socialmente aceitáveis.” Podemos encontrar satisfação genuína no nosso trabalho e em atividades sejam elas sociais ou da igreja, que envolvam diversão. A energia sexual pode ser canalizada para as artes, a literatura, a música, o desporto, a oração, o estudo devocional, o serviço cristão e para outras atividades proveitosas que o prendam e despertem o interesse da sua mente.

- 3 Cite duas maneiras de uma pessoa manter-se sexualmente pura.

Deve-se ressaltar que o desejo sexual não é pecado. Ele faz parte da nossa constituição física e é uma dádiva de Deus. Entretanto, deve ser mantido sob total controlo até ao casamento. O Senhor pode e dará uma vida feliz e vitoriosa para os solteiros que buscarem em primeiro lugar o reino e a justiça Dele (Mateus 6:33). Se a vontade do Senhor é que você permaneça solteiro, Ele capacitá-lo-á a controlar essa área da sua vida, para que “ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”; E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus “ (Romanos 12:1,2).



- 4 Quais são os quatro problemas que uma pessoa celibatária evita?

- 5 Com base no que discutimos nesta seção, exponha o princípio bíblico que trata da relação entre a sexualidade e o celibato.
-
-

O apóstolo Paulo reconheceu que o dom do celibato não é para todos, mas que aqueles que o têm, podem ser uma bênção especial para o reino de Deus, quando se dedicarem à vontade do Senhor e O servirem com seriedade.

A SEXUALIDADE NO CASAMENTO

Objetivo 2 *Identificar princípios bíblicos referentes à sexualidade no casamento.*

O relacionamento sexual é uma parte normal e honrosa do casamento. Vejamos o que nos diz o autor do livro de Hebreus: “Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará” (Hebreus 13:4).

O apóstolo Paulo reconhecendo a força do desejo sexual humano, aconselhou os crentes que tivessem problemas em controlá-lo, a casarem, para que não fossem tentados a pecar (1 Coríntios 7:9). Qual era o propósito de Deus ao planejar o ato sexual como parte importante do relacionamento dentro do casamento?

É claro que um deles era a *procriação* (geração de filhos). Era plano de Deus que a terra fosse povoada por seres humanos, e por isso Ele colocou no homem e na mulher o desejo de se unirem fisicamente para gerarem filhos.

Na maioria das espécies o ato sexual só ocorre durante o período em que a fêmea se encontra pronta para conceber

(quando está no cio). A espécie humana, entretanto, é capaz de ter desejo sexual mesmo quando a mulher não está em período fértil. Logo, gerar filhos não é o único propósito do sexo. Uma outra função é a de promover a unidade entre o casal. Isto envolve o prazer que o homem e a mulher experimentam ao comunicar sexualmente o seu amor um pelo outro. Deus deu ao marido e à esposa o direito de desfrutarem desse prazer regularmente.

Jesus referiu-se à unidade em Mateus 19:4-6.

Posteriormente, o apóstolo Paulo citou essas mesmas palavras quando usou esse retrato misterioso da unidade no casamento para ilustrar a união espiritual entre Cristo e a Sua Igreja:

“Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.” (Efésios 5:31,32).

Em 1 Coríntios 6:15, Paulo utiliza o aspeto da unidade como um forte argumento contra a imoralidade. Através do ato sexual o casal torna-se uma só carne, explica ele. Ora, se os crentes fazem parte do corpo de Cristo e são templos do Espírito Santo, aquele que pratica atos imorais peca não apenas contra Cristo, mas contra o corpo.

6 De acordo com os versículos abaixo, quais são os propósitos do ato sexual?

- a) Génesis 2:24
- b) Génesis 1:28

A Palavra de Deus dá-nos ensinamentos claros no que toca ao sexo no casamento. Resumidamente temos:

1. *O casamento é uma união entre um homem e uma mulher.*

Isso é comprovado nas palavras de Jesus:

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez, no princípio, macho e fêmea os fez, E

disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem” (Mateus 19:4-6).

Por esta razão, o ato sexual é permitido apenas entre o marido e a esposa. O casamento é um relacionamento para a vida toda. Se um dos cônjuges tiver relações sexuais com uma outra pessoa, será culpado de cometer adultério.

2. *A reciprocidade é a regra para as relações sexuais dentro do casamento* (1 Coríntios 7:3,4). Tanto o marido como a esposa deve levar em consideração as necessidades do outro com amor, respeito mútuo e compreensão. Paulo fala claramente que a mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o seu marido. Da mesma forma, o marido não tem domínio sobre o seu corpo, e sim sua mulher. “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus” (Efésios 5:21).

Em Efésios 5 o Espírito Santo mais uma vez induz Paulo a ilustrar o amor e a submissão que há entre Cristo e a Igreja através da figura do relacionamento íntimo conjugal.

“Vós, mulheres, sujeitai-vos aos vossos maridos, como ao Senhor. (...) De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim, também, as mulheres sejam, em tudo, sujeitas aos seus maridos (...) Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como aos seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. (...) Assim, também, vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.” (Efésios 5:22,24,28,33).

Esta passagem descreve bem a ideia de *reciprocidade*. Quando a esposa se submete ao marido, inclusive na área sexual, ele provavelmente demonstrará mais amor para com ela do que se ela lhe negasse o seu direito. Semelhantemente, se o marido demonstrar amor pela esposa nas suas ações, o mais certo é que ela corresponda aos seus desejos com uma atitude

de submissão. Ambos devem estar dispostos a suprir as necessidades um do outro.

3. *O marido e a esposa não devem privar-se um ao outro, exceto por mútuo consentimento.* O consentimento, no entanto, deve ser apenas por um curto período de tempo, a fim de que o casal se dedique à oração (1 Coríntios 7:5).

É possível que hajam outras razões para a abstinência sexual, como por exemplo, uma viagem de negócios, uma doença séria ou outra coisa parecida. Entretanto, a abstinência sexual no casamento só pode acontecer quando houver consentimento mútuo e uma boa razão para ela.

7 Que advertência Paulo deu em relação à abstinência sexual no casamento (1 Coríntios 7:5)?

4. *As relações sexuais protegem o casamento.* Pergunto-me quantas vezes um cônjuge não cometeu adultério simplesmente porque o outro não soube responder às suas necessidades sexuais. Mantendo relações sexuais regularmente, o casal evita ceder à tentação de Satanás para que procure satisfação em outros lugares, com outra pessoa. A tentação vem, sobretudo, quando um dos dois falha em exercer domínio sobre seus impulsos e quando há ressentimento entre o casal.

A união física entre o casal que se ama e respeita mutuamente estabelece a base sobre a qual repousam um casamento duradouro e uma unidade familiar consistente. O amor e a afeição existentes entre o casal será percebida pelos seus filhos, que também demonstrarão os mesmos sentimentos.

- 8 Quais das afirmações abaixo concordam com os princípios bíblicos referentes à sexualidade no casamento?
- a) A única função do sexo é a procriação.
 - b) O casamento é um relacionamento para a vida toda entre um homem e uma mulher.
 - c) O casal só deve privar-se de relações sexuais quando houver mútuo consentimento e por pouco tempo.
 - d) O amor e a submissão são ingredientes essenciais no que respeita à reciprocidade no casamento.
 - e) O ato sexual gera unidade no casamento, pois os cônjuges tornam-se uma só carne.
 - f) O marido e a esposa podem proteger o seu casamento suprindo as necessidades sexuais um do outro.
 - g) Se o marido não demonstrar amor pela esposa, ela não precisará ser-lhe submissa.

PRÁTICAS SEXUAIS ILÍCITAS

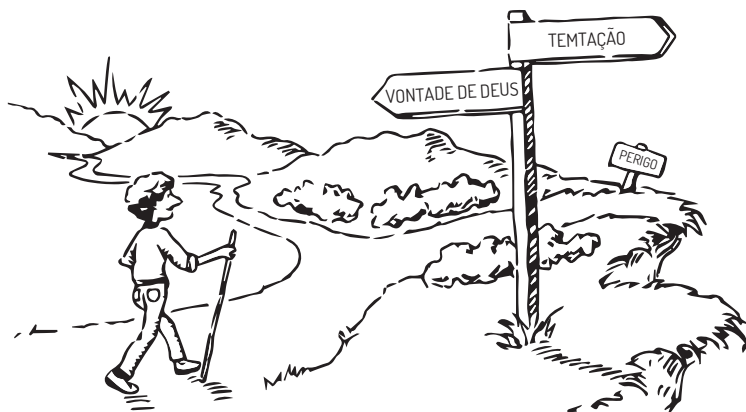
Objetivo 3 *Apresentar razões porque o crente deve abster-se das práticas sexuais condenadas pela Bíblia.*

Deus abomina a imoralidade. Na sua Palavra encontramos ensinamentos claros em relação ao que é e ao que não é permitido por Ele. Nos tempos do Velho Testamento, a punição para os israelitas que praticassem a imoralidade sexual era a morte.

- 9 Leia Levítico 20:10-21 e 1 Coríntios 6:12 - 7.40. Estas passagens mostram que Deus só aprova relações sexuais entre
- a) amigos íntimos.
 - b) membros da família.
 - c) marido e esposa.

Levítico 20 deixa claro também que o marido e a esposa não podem ser parentes sanguíneos próximos. Este tipo de envolvimento sexual é chamado de incesto, que é uma prática categoricamente proibida pela Bíblia e pela maior parte das comunidades espalhadas pelo mundo.

Existem três práticas sexuais ilícitas que parecem ser áreas bastante problemáticas atualmente, que queremos discutir rapidamente nesta lição. São elas: o *adultério*, a *fornicação* e a *homossexualidade*. O crente precisa estar consciente do perigo da tentação que estas três áreas podem exercer sobre ele, para que possa, então, prevenir-se contra ela e ajudar outras pessoas que possam estar envolvidas em alguma destas imoralidades sexuais.



O Adultério

O adultério é o relacionamento sexual de uma pessoa casada com qualquer pessoa que não seja o seu cônjuge. Ele pode dar-se tanto entre um homem casado e uma mulher casada (que não seja a sua esposa), como entre uma pessoa casada e uma outra solteira. É também chamado de relações extraconjugais.

Um dos dez mandamentos é este: “Não adulterarás” (Êxodo 20:14). A Bíblia repete e enfatiza este mandamento várias vezes. (Ver Mateus 5:27,28; Mateus 19:9; Romanos 13:9; 1 Coríntios 6:9, 10.)

10 Leia Provérbios 6:32. O que é que este versículo diz sobre a pessoa que comete adultério?

11 Qual a razão que a Bíblia apresenta em 1 Coríntios 6:18-20 para que evitemos a prática da imoralidade, inclusive o adultério?

As palavras de Jesus em Mateus 5:27,28 advertem cada um de nós a guardar os pensamentos e evitar situações que possam expor-nos à tentação nesta área das nossas vidas. Ele disse: “Eu, porém, digo-vos: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura no coração, já adulterou com ela.” Muitas vezes o adultério resulta de palavras ou comportamentos inconsequentes, que embora aparentemente sejam inocentes no início, acabam progredindo até ao ponto de abrir a porta para a tentação entrar. A Bíblia diz-nos que devemos correr, fugir bem depressa de tal tentação (1 Coríntios 6:18). Como falamos na Lição 3, a preparação espiritual diária ajudará a levar os seus relacionamentos com pessoas do sexo oposto da maneira que Cristo faria.

Soube da história de um homem que era um líder espiritual de peso na sua igreja. Sensibilizado com o caso de uma viúva que tinha dois filhos pequenos, ele dispôs-se a ajudá-la, levando-lhe mantimentos e fazendo pequenos arranjos na sua casa, sempre que era necessário. Com isto, ficaram cada vez mais amigos, e aos poucos, o relacionamento foi progredindo até ao ponto em que foram vencidos pela tentação.

Naturalmente, o testemunho daquele homem foi por água abaixo, e tanto ele como ela ficaram malvistas aos olhos dos seus familiares e amigos, sem falar no sofrimento que isto trouxe a todos os que estavam envolvidos na história. Embora se tivessem arrependido e parado de se encontrar, aquele relacionamento deixou muitas marcas más nas suas vidas e nas de outras pessoas. O que era para ser um ministério espiritual acabou num desastre.

12 Volte às perguntas 10 e 11 e relacione-as ao caso que acabamos de narrar.

A Fornicação

A fornicação é um outro tipo de envolvimento sexual que envolve um homem e uma mulher que não são casados. Já mencionamos este assunto quando falamos sobre o celibato. O envolvimento sexual entre pessoas que não são casadas é chamado de *sexo pré-conjugal*.

13 Quais foram as quatro razões dadas para uma pessoa abster-se da fornicação (ou para permanecer no celibato?)

14 Leia 1 Coríntios 7:2,8,9. Como deve proceder a pessoa solteira que se sente tentada a envolver-se num relacionamento sexual?

O apóstolo Paulo conclui o capítulo 6 de 1 Coríntios com as seguintes palavras: “19Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus, no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus..” O corpo cheio de pecados não traz honra e glória a Deus. Você honra o Senhor quando se mantém puro e livre de pecado sexual. É assim que honra a Cristo que entregou o Seu corpo, sofrendo e morrendo no seu lugar, para pagar o preço da sua salvação.

15 Qual é o motivo principal para manter-se puro?

O HOMOSSEXUALIDADE

Objetivo 4 *Explicar como sabemos que a homossexualidade é pecado.*

Em alguns lugares do mundo, a homossexualidade (envolvimento sexual entre duas pessoas do mesmo sexo) tem sido ostensivamente anunciada como um estilo de vida “alternativo”. Entretanto, a Bíblia declara claramente que tal prática constitui pecado.

1. *É pecado porque se choca com os princípios de sexualidade que Deus estabeleceu.* Deus determinou que a sexualidade humana fosse monogâmica e de natureza heterossexual (um homem e uma mulher). Ao optar pela homossexualidade, a pessoa está a rejeitar os princípios da sexualidade dados por Deus. Romanos 1:18-32 explica como isto acontece: o homem põe-se a praticar a imoralidade e transforma a verdade de Deus em mentira. Como resultado, Deus entrega-o a paixões infames. Romanos 1:28 diz: “E, como eles se não importaram

de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm”

2. *É pecado porque a Bíblia refere-se a tal prática como sendo abominação.* “Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas...herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6:9,10.) (Ver também Levítico 18:22,23; Romanos 1:21-27).

3. *É um pecado que está debaixo do julgamento de Deus.* “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.” (Romanos 1:18). (Ver também Gênesis 19:4-11, 24,25.) Gênesis 19 narra a história de como Deus julgou severamente a cidade de Sodoma, onde a homossexualidade era bastante praticada. (Ver também 2 Pedro 2:6 e Judas 7).

Contudo, esta não é uma situação sem esperança. O pecado da homossexualidade pode ser perdoado e lavado. Na igreja de Corinto haviam ex-homossexuais que foram libertos das amarras deste pecado através do sangue de Jesus Cristo. Em 1 Coríntios 6:9 Paulo cita os homossexuais entre aqueles que não herdarão o reino de Deus. Entretanto, mais adiante, no verso 11 ele diz: “E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados, em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.”

16 Complete a frase: Sabemos que a homossexualidade é pecado porque _____

17 O que você diria a alguém que lhe dissesse: “Sou homossexual porque Deus me fez assim. Não posso mudar isso.”?

LIDANDO COM OS PROBLEMAS SEXUAIS

Objetivo 5 *Identificar atitudes que proporcionarão soluções para problemas sexuais a partir das passagens bíblicas indicadas.*

Seria impossível discutir, neste curto espaço que temos, todos os problemas sexuais e a maneira de lidar com cada um deles. Alguns problemas são de ordem física, e por isso exigirão um acompanhamento médico. Entretanto, a grande maioria constitui basicamente um problema de pecado, e nesse caso, a solução para eles será o arrependimento e o começo de uma vida nova.

Deus Perdoa

Há uma mensagem muito importante para ser compartilhada com as pessoas envolvidas em pecados sexuais: Deus perdoa.

18 Leia João 8:3-11 e responda às perguntas abaixo:

a) Porque é que a mulher foi trazida a Jesus?

b) O que a multidão queria fazer com ela?

c) Qual foi a atitude de Jesus?

d) O que é que Ele disse àquela mulher?

19 Agora, leia Lucas 7:36-50. Qual foi a reação de Jesus ao ver a fé e a atitude de arrependimento daquela mulher?

Não importa o julgamento das pessoas ou as terríveis consequências do seu pecado - sempre há perdão na Pessoa de Cristo. Ele não apenas perdoará os seus pecados como também o ajudará a começar uma vida nova!

A Mente Renovada

A pessoa que cometeu um pecado sexual e o confessou a Deus, pode estar certa de que Deus a perdoou, de que Ele renovará a sua mente se ela se render à Sua vontade. Não estará mais sob a condenação do pecado, porque foi liberta dele! Vejamos o que a Bíblia diz sobre isso:

“PORTANTO, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque, a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. (...) Porque, os que são segundo a carne, inclinam-se para as coisas da carne; mas, os que são segundo o espírito, para as coisas do espírito. 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz” (Romanos 8:1,2, 5,6).

Problemas de ordem sexual podem ser muito delicados e desagradáveis. Contudo, se formos obedientes à Palavra de Deus, veremos que as soluções que Ela aponta são suficientes para lidarmos com qualquer problema. Por isso é fundamental que conheçamos os princípios bíblicos que se aplicam a cada caso. Nesta lição falamos desses princípios. Agora, coloque-os em prática na sua própria vida, para que você possa “ser transformado pela renovação da sua mente” (Romanos 12:2) através das instruções que Ele deu para que seja capaz de fugir da tentação e honrar a Deus como templo do Seu Santo Espírito.

20 De acordo com Romanos 8:5,6, o que é que é necessário para se ter uma mente renovada que traz vida e paz?

Autoavaliação

ESCOLHA MÚLTIPLA . Para cada questão há uma opção que melhor a responde. Circule aquela que escolher.

- 1 A principal razão para se manter puro é
 - a) Evitar os problemas sexuais.
 - b) Honrar a Deus com o seu corpo.
 - c) Ter a aprovação das pessoas.
 - d) Encontrar um parceiro puro.

- 2 Pura é a pessoa que
 - a) mantém relações sexuais fora do casamento.
 - b) é solteira e sem envolvimento sexual.
 - c) utiliza o sexo apenas para a procriação.
 - d) é incapaz de ter domínio próprio.

- 3 As relações sexuais dentro do casamento têm como propósito
 - a) a procriação.
 - b) a unidade do casal.
 - c) tanto a procriação quanto a unidade.
 - d) a submissão.

- 4 Qual das opções abaixo foi usada para comparar o relacionamento de Cristo com a Igreja?
 - a) O relacionamento dos pais com os filhos.
 - b) Os solteiros e o serviço cristão.
 - c) A procriação.
 - d) O relacionamento conjugal.

- 5 Ao lidar com alguém que cometeu algum pecado sexual de imoralidade é importante
 - a) fazê-lo sentir-se culpado.
 - b) inventar desculpas para os seus pecados.
 - c) ajudá-lo a entender que Deus perdoa o pecador que se arrepende.
 - d) mostrar-lhe o quanto ele está errado.

- 6 Qual das opções abaixo NÃO é consequência da imoralidade sexual?
 - a) Cicatrizes emocionais e sofrimento.
 - b) Uma vida pura.
 - c) Filhos ilegítimos.
 - d) Doenças venéreas.

- 7 Qual das seguintes perguntas deve fazer a si próprio quando for tentado a fazer algo que não foi discutido claramente na Bíblia?
 - a) Isso trará honra a Deus?
 - b) Isso me trará prazer?
 - c) O que ganharei fazendo isso?
 - d) Tenho permissão para fazê-lo?

- 8 O desejo sexual é
 - a) pecaminoso.
 - b) algo que não podemos controlar.
 - c) vergonhoso.
 - d) uma dádiva de Deus.

- 9 A regra para as relações sexuais dentro do casamento é
- reciprocidade.
 - celibato.
 - procriação.
- 10 **RESPOSTA CURTA:** Escreva três razões que indicam que a homossexualidade é pecado.
- _____
 - _____
 - _____
- 11 Recorra aos textos bíblicos desta lição e da Lição 2, e apresente duas passagens que usaria para ajudar as pessoas que estão a enfrentar os problemas abaixo a descobrirem o que a Bíblia tem a dizer sobre os seus problemas.
- “Ainda não temos condições de nos casarmos, mas amamo-nos muito, e por isso não vemos problemas em dormirmos juntos.”

 - “Porque é que eu preciso tentar satisfazer o meu marido? Ele nunca diz que me ama e nunca demonstra amor por mim.”

 - “Estou grávida e o meu namorado não quer casar-se comigo. Quero fazer um aborto.”

 - “Não vejo problemas em ser crente e homossexual ao mesmo tempo.”

 - “A Minha vida é tão cheia de pecados que eu não posso ser crente. Deus nunca me aceitaria.”

Respostas às perguntas de estudo

- 11 A pessoa que se envolve em tais práticas peca contra o próprio corpo, que pertence a Deus, e por isso, peca contra o Senhor.
- 1 Ele proverá livramento, de forma que poderá suportá-la, sem ter de ceder-lhe.
- 12 Os versículos apresentados nas questões 10 e 11 narram o que aconteceu com o homem e a mulher do exemplo dado.
- 2 c) Devemos dar ouvidos à consciência que Deus nos deu.
- 13 Evitar a possibilidade de filhos ilegítimos, abortos, doenças venéreas e cicatrizes emocionais. (É também o fato de ser um pecado que será julgado por Deus.)
- 3 Guardando os seus pensamentos; através da sublimação.
- 14 Ou exercem domínio próprio ou casam-se.
- 4 Evita a possibilidade de ter filhos ilegítimos, fazer abortos, contrair doenças venéreas, ou sofrer com cicatrizes emocionais.
- 15 Honrar a Deus.
- 5 As suas palavras devem conter os seguintes conceitos: O celibato é a única alternativa bíblica ao casamento. Espere-se que o crente solteiro seja puro. O corpo dele pertence ao Senhor e é o templo do Espírito Santo. Ele deve sempre exercer controlo sobre os seus impulsos sexuais.
- 16 Choca-se com os princípios divinos em relação à sexualidade; é considerado abominação, pela Bíblia e será julgado pelo Senhor.
- 6 a) Unidade do casal.
b) Procriação.
- 17 A sua resposta. Eu mostraria o que a Bíblia diz sobre o assunto e como ele pode ser mudado através da lavagem, santificação e justificação no nome do Senhor Jesus Cristo e do Espírito de Deus.

- 7 Para que não perca o controlo e seja tentado a pecar.
- 18 a) Porque foi pega cometendo adultério.
b) Apedrejá-la até que morresse, como mandava a Lei.
c) De perdão.
d) “Nem Eu tampouco te condeno; vai, e não peques mais.”
- 8 a) Não concorda.
b) Concorda.
c) Concorda.
d) Concorda.
e) Concorda.
f) Concorda.
g) Não concorda.
- 19 Ele perdoou todos os pecados dela.
- 9 c) marido e esposa.
- 20 É necessário viver de acordo com o Espírito Santo.
- 10 Ela está fora de si, arruína-se, encontra açoitões, infâmia e opróbrio.